

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

A RECEPÇÃO DA OPERETA MARUMBY NA CURITIBA DOS ANOS 1920

Ivens Torres Ribeiro (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus de Curitiba II, ivens.gritten@gmail.com
André Ricardo de Souza (Orientador)
Unespar/Campus, anderersouza@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho buscou reunir informações a respeito da montagem da opereta Marumby de Benedicto Nicolau dos Santos, levada à cena em 1928 no Teatro Guayra em Curitiba, com o objetivo de traçar um perfil da recepção do espetáculo junto ao público local. O espetáculo se destaca pela opção pelo gênero da opereta, em contraposição ao teatro de revista, que era mais frequente, e também por ter sido realizado por um grupo amador liderado por Salvador de Ferrante, a Sociedade Teatral Renascença. O teatro musicado era uma das formas de entretenimento mais importantes na época, porém a maior parte dos espetáculos eram apresentados por companhias profissionais itinerantes, vindas principalmente do Rio de Janeiro ou então da Europa, o que justifica o interesse por este espetáculo em particular. Nossa investigação se baseou em relatos encontrados em jornais da época sobre as preparações do espetáculo e sobre a repercussão que teve na cidade. A produção reuniu artistas profissionais e amadores. Assim como a música, o libreto também foi escrito por Santos, e procurava captar a atmosfera da noite curitibana, com tipos característicos, incluindo estudantes boêmios e imigrantes poloneses e italianos. Por comentar de maneira crítica alguns fatos recentes da cidade, teve alguns trechos censurados por ordem do prefeito de Curitiba. Mesmo assim, a estreia contou com a presença de inúmeras autoridades, entre elas o presidente do Estado, Affonso Alves Camargo, e seu genro Bento Munhoz da Rocha Neto. A opereta alcançou grande sucesso de público, tendo sido realizadas oito apresentações com o teatro lotado, e pode ser considerada como um marco na produção dramático-musical paranaense.

Palavras-chave: Opereta Marumby. Sociedade Teatral Renascença. Benedicto Nicolau dos Santos.